

Projeto Equal Rights & Equal Duties

*Há vozes que não se podem calar.
Há feridas que têm de sarar.
Todas as Vítimas têm direito
a uma mão amiga!*

Gabinete de Encaminhamento de Vítimas de Violência Doméstica

Morada:

Edifício Municipal
Rua Dr. Alfredo Pinto n.º 42
4815-397 Vizela

Linha Verde:

253 489 640

Dia/horário de atendimento:

2.ª feira | 9h - 13h



Projeto co-financiado pelo FSE e pelo Estado Português



Associação Humanitária de Mulheres Empreendedoras

Projeto Equal Rights & Equal Duties

GABINETE DE ENCAMINHAMENTO DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Fotografia: Karina Puentes

Porque:

Há histórias que devem ser ouvidas.

Há histórias que não se devem repetir.

Hoje é a tua história, amanhã poderá ser a minha!



AHME - Associação Humanitária de Mulheres Empreendedoras

Rua de Santa Marta n.º 43 E/F 4.B - 1150-293 Lisboa

Tel: 211 51 01 55 • Mail: geral@ahme.com.pt, www.ahme.com.pt

Em que consiste a violência doméstica?

A violência doméstica consiste num ato, conduta ou omissão que inflige sofrimentos físicos, sexuais, mentais ou económicos a quem partilha o mesmo agregado familiar ou, não o partilhando, com quem o agente da violência mantém ou manteve uma relação marital ou conjugal. Resulta, geralmente, do poder ou domínio que o agente da violência quer exercer sobre a vítima; de um isolamento, geográfico ou emocional; de uma influência moral exercida sobre a vítima.

Onde ocorre?

Muito frequentemente, a violência instala-se como hóspede silencioso da casa, atravessando todas as classes sociais. O facto de a violência ter espaço neste lugar íntimo e pessoal que é a casa não legitima a agressão, nem tão pouco deve levar ao isolamento da vítima. Ser vítima de violência doméstica é uma experiência traumática que deve ser denunciada saindo para além do confinamento da casa e permitindo a sua superação física e psicológica.

Que fatores estão na sua base?

- Tendências para a violência baseadas em crenças e atitudes;
- Situações de stress (desemprego; problemas financeiros; gravidez; mudanças de papel – tais como início da frequência de um curso ou novo emprego do outro);
- Frustração;
- Alcoolismo ou toxicodependência;
- Vivências infantis de agressão ou de violência parental;
- Personalidade sádica;
- Perturbações mentais ou física”

(Machado e Gonçalves, 2003).

Factos



Fonte : Público



- Registou-se um aumento do número de crimes de violência doméstica: de 2010 para 2011 um aumento de 8,8% e de 2011 para 2012 um aumento de 10%.
- O número de vítimas diretas aumentou 29% no espaço de 2 anos.

Fonte: “Relatório Anual 2012”, APAV

Como fazer com que a história não se repita?

A AHME (Associação Humanitária de Mulheres Empreendedoras) e a Câmara Municipal de Vizela colocam ao dispor da população deste Concelho um Gabinete de Encaminhamento de Vítimas de Violência Doméstica, cuja missão é:

- Prestar atendimento personalizado e confidencial por parte de técnicos qualificados – psicólogo e jurista;
- Avaliar as situações e efetuar o encaminhamento para as instituições adequadas;
- Possibilitar à vítima instrumentos pessoais e legais tendo em vista a supressão do contexto de violência do qual faz parte e cujas consequências são física e emocionalmente vivenciadas.